

Adolescentes com diabetes têm risco maior de desenvolver transtorno alimentar

DA REDAÇÃO

No Brasil, cerca de 4,7% da população sofre de alguma forma de transtorno alimentar, e entre os adolescentes a taxa chega a 10%, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para adolescentes do sexo feminino com diabetes, além disso, há de 2 a 3 vezes mais chance de desenvolver transtorno alimentar do que para as que não são portadoras – o



Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) recomenda atenção a sinais de associação entre as duas condições, como variações súbitas de hipoglicemia e abandono, temporário ou não, do uso de insulina

mais frequente é a diabulimia: omissão (ocasional ou sistemática) da dose de insulina com o objetivo de perder peso.

Para despertar a conscientização sobre os tipos de transtornos alimentares, o Dia Mundial de Ação Contra os Transtornos Alimentares é celebrado hoje (2). Transtornos alimentares são condições tratáveis, mas que podem

afetar qualquer pessoa. Nesse quesito, assemelha-se ao diabetes, que acomete qualquer pessoa, independentemente de idade, sexo, raça ou condição social.

Segundo a SBD, a associação entre as duas condições pode ser detectada por sinais como: hemoglobina glicada (média dos níveis de glicose no sangue nos três meses anteriores) em alta sustentada (acima de 9%, por exemplo); hipoglicemias que necessitem de cuidado imediato; preocupação constante com peso e imagem corporal; necessidade de mudança constante no plano alimentar; humor deprimido; e deixar de monitorar glicemias capilares e de aplicar insulina.

Segundo dados do Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) do Ministério

da Saúde, de 2021, há cerca de 9% da população brasileira acima de 18 anos convivendo com o diabetes.

"Tanto os familiares como os profissionais de saúde que participam do tratamento, sobretudo de adolescentes e jovens com diabetes, devem ser capacitados para suspeitarem e diagnosticarem de forma precoce a presença de um transtorno alimentar", explica Claudia Pieper, coordenadora do Departamento de Psiquiatria, Psicologia e Transtornos Alimentares da SBD.

Segundo artigo publicado no periódico especializado International Journal of Eating Disorders, a pandemia fez com que as internações por transtorno alimentar crescessem 48% no mundo. Os pesquisadores afirmam que também foi detectado um aumento nos sintomas de transtorno alimentar, como ansiedade, depressão e alterações no IMC (Índice de Massa Corporal).

Loterias



Acumulou - Concurso 2490

11 16 17 41 46 59



Acumulou - Concurso 5877

03 09 28 57 64



Acumulou - Concurso 2378

1ª SORTEIO
02 18 24 30 39 40
2ª SORTEIO
09 14 25 36 42 44



Acumulou - Concurso 1795

03 10 12 20 54 55 71



Acumulou - Concurso 2324

05 06 09 12 15 18 22
23 27 39 50 57 59 61
67 73 76 79 87 98

DATAS COMEMORATIVAS



Dia Mundial do Doador de Sangue

Dia do Solista

Dia Universal de Deus